

Gestão Escolar Democrática E Os Seus Impactos Na Educação

Diego Leme De Oliveira
Uniará - Universidade De Araraquara

Cintia Aparecida Da Silva
Universidade De São Paulo (USP)

Francisco Lima Celestino Junior
Universidade Do Estado Do Amazonas - UEA

Fabiano Madeira Lacerda
UFF

Melina Carminati
Fucape Business School

Rafael Herman Mauro
Universidade Leonardo Da Vinci

Fernanda Marques Caldeira
Universidade Federal Fluminense - UFF.

Jacquelyne Martins Renovato
Universidade Estadual De Goiás (UEG)

Francisco Souto De Sousa Júnior
Universidade Federal Rural Do Semi-Árido

Adelcio Machado Dos Santos
UFSC

Leandro Moreira Maciel
Christian Business School

Resumo:

A pesquisa realizada teve como objetivo analisar as implicações da gestão democrática para o processo de ensino e aprendizagem, considerando sua relevância para a construção de uma escola inclusiva e participativa. Utilizando uma revisão integrativa de literatura como metodologia, foram utilizadas palavras-chave específicas e operadores de busca AND e OR. Quanto aos critérios de inclusão, foram selecionados somente artigos científicos, brasileiros, em língua portuguesa, completos, gratuitos e associados ao tema da gestão escolar democrática. Além disso, a busca foi restringida a artigos publicados entre os anos de 2020 e 2023. Os resultados indicaram que a gestão democrática promove uma cultura escolar participativa e colaborativa, influenciando diretamente as práticas pedagógicas adotadas em sala de aula. A participação ativa de todos os membros da comunidade escolar foi identificada como fundamental para efetivar a gestão democrática, enfrentando desafios como interesses políticos conflitantes e limitações organizacionais nas escolas. Para superar tais obstáculos, sugere-se uma mudança de concepção política e filosófica, juntamente com uma formação contínua e conscientização da comunidade escolar. Esses estudos ressaltam a importância de novas pesquisas para aprimorar a compreensão e promover estratégias mais eficazes para a gestão democrática, visando melhorar a qualidade do ensino e cumprir a função social da escola. Portanto, conclui-se que o engajamento contínuo de

todos os atores envolvidos é essencial para uma gestão democrática efetiva e para proporcionar uma educação de qualidade para todos os estudantes.

Palavras-chave: *Gestão escolar; Gestão democrática; Docência.*

Date of Submission: 01-08-2024

Date of Acceptance: 10-08-2024

I. Introdução

A gestão escolar democrática é uma abordagem que coloca ênfase na participação ativa de toda a comunidade escolar - incluindo estudantes, pais, professores e funcionários - no processo de tomada de decisões. Este modelo de gestão visa criar um ambiente escolar inclusivo, participativo e transparente, onde as diferentes vozes e perspectivas são valorizadas e contribuem para o aprimoramento contínuo da qualidade da educação. Nesse contexto, as implicações para o processo de ensino e aprendizagem são vastas e profundas, pois a gestão democrática não apenas influencia a forma como a escola é administrada, mas também molda as experiências educacionais dos alunos e o ambiente de ensino como um todo (Arantes-Breto et al., 2019).

Uma das principais implicações da gestão escolar democrática para o processo de ensino e aprendizagem é a promoção de uma cultura escolar participativa e colaborativa. Ao envolver os diversos membros da comunidade escolar na definição de metas, políticas e práticas educacionais, a gestão democrática cria um senso de pertencimento e responsabilidade compartilhada, o que pode motivar os alunos a se engajarem mais ativamente em seu próprio aprendizado. Além disso, ao serem encorajados a expressar suas opiniões e contribuir para a vida escolar, os alunos desenvolvem habilidades importantes, como pensamento crítico, comunicação eficaz e resolução de problemas, que são essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal (Castman; Rodrigues, 2018).

No âmbito do processo de ensino e aprendizagem, a gestão escolar democrática influencia diretamente as práticas pedagógicas adotadas na sala de aula. Ao envolver os professores, alunos e demais membros da comunidade escolar na definição de metas educacionais e na elaboração de estratégias de ensino, abre-se espaço para uma maior diversidade de abordagens e métodos de ensino. Isso permite que os educadores adaptem suas práticas de acordo com as necessidades e interesses específicos dos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais relevante e significativo. Além disso, a participação dos alunos na tomada de decisões relacionadas ao seu próprio aprendizado promove um senso de responsabilidade e autonomia, incentivando-os a se tornarem agentes ativos de sua educação. Dessa forma, a gestão escolar democrática não apenas influencia o ambiente escolar em um nível macro, mas também transforma as experiências de ensino e aprendizagem no dia a dia da sala de aula (Cintra, 2019).

Assim, levando-se em consideração tais circunstâncias, o objetivo desta pesquisa foi analisar as implicações da gestão democrática para o processo de ensino e aprendizagem. Espera-se que os resultados desta pesquisa forneçam subsídios teóricos e práticos para a compreensão mais aprofundada dos benefícios e desafios da gestão escolar democrática no contexto educacional.

II. Materiais E Métodos

Quanto ao método, tratou-se de uma revisão integrativa de literatura. A justificativa para a realização desta pesquisa como uma revisão integrativa reside na necessidade de uma abordagem abrangente e detalhada para compreender as implicações da gestão escolar democrática no processo de ensino e aprendizagem. A revisão integrativa permite reunir e analisar uma variedade de estudos sobre o tema, oferecendo uma visão ampla das evidências disponíveis na literatura. Dado o contexto complexo e multifacetado da gestão escolar democrática, essa abordagem metodológica é fundamental para explorar de maneira holística as diferentes perspectivas, práticas e experiências relacionadas ao tema.

O levantamento de dados foi realizado no Google Acadêmico e Scielo, duas plataformas amplamente reconhecidas por sua abrangência e relevância no campo acadêmico. Utilizamos palavras-chave específicas e descritores de busca combinados com os operadores booleanos AND e OR para garantir uma busca abrangente e precisa. Essa abordagem permitiu a identificação de artigos relevantes que abordam a gestão escolar democrática e suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem.

Durante o levantamento de dados, foram estabelecidos critérios de inclusão para a seleção dos artigos. Esses critérios visaram garantir a qualidade e relevância dos estudos selecionados, incluindo a seleção apenas de artigos científicos, brasileiros, em língua portuguesa, completos, gratuitos e associados ao tema da gestão escolar democrática. Além disso, a busca foi restringida a artigos publicados entre os anos de 2020 e 2023. Outros tipos de estudos, como teses, resumos de congressos e relatórios técnicos, foram excluídos para manter o foco na análise de artigos científicos relevantes.

A análise dos dados foi realizada em duas etapas distintas. Na primeira etapa, foram realizadas leituras dos títulos e resumos dos artigos encontrados durante o levantamento de dados. Os artigos que atenderam aos critérios de inclusão e foram considerados relevantes foram selecionados para a próxima etapa. Na segunda etapa, os artigos selecionados foram submetidos a uma leitura completa e minuciosa, permitindo uma análise detalhada de seus conteúdos e contribuições para o tema da pesquisa. Ao final do processo, três artigos científicos foram

identificados como os mais relevantes e compuseram a amostra da pesquisa, sendo analisados em profundidade para extrair insights sobre as implicações da gestão escolar democrática para o processo de ensino e aprendizagem.

III. Resultados E Discussões

Como resultado do processo da revisão, foram obtidos três artigos científicos, conforme evidencia o quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados

Autores	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Oliveira (2023)	Compreender os elementos dificultadores e os caminhos possíveis para efetivação da gestão escolar democrática em Monte Santo-BA	Estudo netnográfico, de abordagem qualitativa	A gestão democrática na escola, considerada como parte integrante do currículo educacional e uma das dimensões do processo educativo, impacta significativamente o processo de ensino e aprendizagem. A eleição direta para o cargo de diretor é defendida pelos participantes do estudo como uma forma de garantir maior compromisso do gestor e conceder autonomia pedagógica e administrativa à escola. No entanto, a realização da gestão democrática vai além da eleição direta, exigindo a superação de interesses políticos arraigados, priorizando as reais necessidades e anseios da comunidade escolar. A participação de todos os membros da comunidade escolar nas tomadas de decisão é fundamental para efetivar a gestão democrática, tanto na escolha dos gestores quanto nas ações pedagógicas e administrativas da escola. No entanto, diversos obstáculos dificultam a efetivação da gestão democrática, como a falta de normas claras no ordenamento jurídico, interesses políticos conflitantes e limitações organizacionais nas escolas. Superar tais desafios requer uma mudança de concepção política e filosófica dos governantes e da sociedade, bem como a atuação efetiva dos órgãos colegiados e uma aspiração política para democratizar a gestão escolar e a educação pública. Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para o entendimento de que o processo eletivo dos gestores escolares pode promover uma maior participação da comunidade escolar e descentralizar o poder na escola, reduzindo assim o distanciamento entre o que é promulgado e o que é efetivamente praticado.
Costa (2021)	Analisar sobre a gestão escolar democrática e suas contribuições para a construção da escola e saber	Pesquisa bibliográfica	O estudo revelou os impactos da gestão democrática sobre o processo de ensino e aprendizagem ao identificar entraves para sua efetivação na instituição pesquisada. A falta de formação específica do diretor, a ausência de um Projeto Político Pedagógico e a inexistência de um processo eleitoral para a escolha do diretor foram apontados como fatores que dificultam a funcionalidade da democracia no ambiente escolar. A participação de pais e alunos nas reuniões administrativas também foi destacada como fundamental para estabelecer uma relação mais flexível e menos autoritária entre educadores e comunidade. A realização de uma gestão democrática implica em acreditar que todos juntos têm mais chances de encontrar caminhos para atender às expectativas da sociedade em relação à atuação da escola. Ampliar o número de pessoas que participam do Conselho Escolar pode estabelecer relações mais horizontais e menos autoritárias. No entanto, a efetivação da gestão democrática requer um processo contínuo de formação e conscientização de toda a comunidade escolar, buscando a superação de modelos verticalizados por relações mais horizontais, onde a democracia seja compreendida como valor político e social. Embora seja um processo complexo e contínuo, o estudo demonstra a importância de novas pesquisas para ampliar os conhecimentos sobre a transformação que a gestão democrática pode promover no campo educacional.
Nichele e Melo (2020)	Analisar as contribuições da gestão escolar, na perspectiva democrático-participativa, no cumprimento da função social	Pesquisa básica, com abordagem qualitativa e descritiva	O estudo teve como objetivo analisar as contribuições da gestão escolar na perspectiva democrático-participativa para o cumprimento da função social da escola. Os gestores pesquisados demonstraram qualificação

	da escola		profissional e experiência na área pedagógica, reconhecendo a importância dos órgãos colegiados, como o conselho escolar, na tomada de decisões. Eles enfatizaram a necessidade de ações pedagógicas para garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, entendendo que a função social da escola está intrinsecamente ligada à formação cidadã dos alunos. Assim, a gestão escolar democrática contribui para o cumprimento da função social da escola ao assumir com competência técnica e humana seu papel na construção de uma educação de qualidade social, garantindo a aprendizagem e formação cidadã dos alunos por meio de processos administrativos e pedagógicos qualificados.
--	-----------	--	---

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O artigo de Oliveira (2023) discute a importância da gestão democrática na escola e seu impacto no processo de ensino e aprendizagem. Destaca-se a eleição direta para o cargo de diretor como uma forma de garantir maior comprometimento do gestor e conceder autonomia pedagógica e administrativa à instituição. No entanto, ressalta-se que a gestão democrática vai além da eleição direta, exigindo a superação de interesses políticos arraigados em prol das necessidades da comunidade escolar.

O texto destaca a participação de todos os membros da comunidade escolar nas tomadas de decisão como fundamental para efetivar a gestão democrática, não apenas na escolha dos gestores, mas também nas ações pedagógicas e administrativas. No entanto, aponta diversos obstáculos que dificultam a efetivação desse modelo de gestão, como a falta de normas claras no ordenamento jurídico, interesses políticos conflitantes e limitações organizacionais nas escolas.

Para superar esses desafios, o artigo sugere uma mudança de concepção política e filosófica por parte dos governantes e da sociedade, além de uma atuação efetiva dos órgãos colegiados e uma aspiração política para democratizar a gestão escolar e a educação pública. Espera-se que os resultados da pesquisa contribuam para o entendimento de que o processo eleitoral dos gestores escolares pode promover uma maior participação da comunidade escolar e descentralizar o poder na escola, reduzindo o distanciamento entre o discurso e a prática.

O estudo conduzido por Costa (2021) investigou os impactos da gestão democrática no processo de ensino e aprendizagem em uma instituição específica, identificando diversos entraves para sua efetivação. Os resultados revelaram que a falta de formação específica do diretor, a ausência de um Projeto Político Pedagógico e a inexistência de um processo eleitoral para a escolha do diretor são fatores críticos que dificultam a funcionalidade da democracia no ambiente escolar.

Um ponto relevante destacado no estudo é a importância da participação ativa de pais e alunos nas reuniões administrativas, ressaltando sua contribuição para estabelecer uma relação mais flexível e menos autoritária entre educadores e comunidade. Isso evidencia a necessidade de envolvimento de diferentes atores no processo decisório, visando uma gestão mais inclusiva e participativa.

Além disso, o estudo aponta que a gestão democrática implica em acreditar que todos juntos têm mais chances de encontrar caminhos para atender às expectativas da sociedade em relação à atuação da escola. A ampliação do número de pessoas que participam do Conselho Escolar é vista como uma estratégia para estabelecer relações mais horizontais e menos autoritárias, refletindo uma abordagem colaborativa na tomada de decisões.

No entanto, a efetivação da gestão democrática requer um processo contínuo de formação e conscientização de toda a comunidade escolar. Isso implica na superação de modelos verticalizados por relações mais horizontais, onde a democracia seja compreendida como um valor político e social essencial para o bom funcionamento da instituição educacional.

Embora seja reconhecido como um processo complexo e contínuo, o estudo destaca a importância de novas pesquisas para ampliar os conhecimentos sobre a transformação que a gestão democrática pode promover no campo educacional. Essas pesquisas podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias e políticas mais eficazes para a promoção da participação democrática nas escolas, visando melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem.

O estudo conduzido por Nichele e Melo (2020) teve como foco analisar as contribuições da gestão escolar na perspectiva democrático-participativa para o cumprimento da função social da escola. A pesquisa revelou que os gestores investigados possuem qualificação profissional e experiência na área pedagógica, o que é crucial para o exercício eficaz da gestão escolar.

Uma descoberta significativa foi o reconhecimento, por parte dos gestores, da importância dos órgãos colegiados, especialmente do conselho escolar, na tomada de decisões. Isso sugere uma compreensão da gestão participativa como um mecanismo para promover uma distribuição mais equitativa do poder na escola, permitindo que diferentes partes interessadas tenham voz nas decisões que afetam a comunidade escolar.

Além disso, os gestores destacaram a necessidade de ações pedagógicas para garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Essa ênfase na dimensão pedagógica da gestão escolar demonstra uma compreensão do papel fundamental da escola não apenas na transmissão de conhecimento, mas também na formação integral dos alunos, incluindo sua preparação para o exercício da cidadania.

A conclusão do estudo aponta que a gestão escolar democrática, ao assumir com competência técnica e humana seu papel na construção de uma educação de qualidade social, contribui para o cumprimento da função social da escola. Isso é alcançado por meio de processos administrativos e pedagógicos qualificados, que visam garantir a aprendizagem e a formação cidadã dos alunos.

IV. Conclusão

O conjunto de estudos analisados oferece uma visão abrangente sobre a importância da gestão democrática na escola e seu impacto no processo de ensino e aprendizagem. Essas pesquisas destacam a eleição direta para o cargo de diretor como um meio de garantir maior comprometimento do gestor e conceder autonomia pedagógica e administrativa à instituição. No entanto, ressaltam que a gestão democrática vai além da eleição direta, demandando a superação de interesses políticos arraigados em prol das necessidades da comunidade escolar.

A participação de todos os membros da comunidade escolar nas tomadas de decisão é apontada como fundamental para efetivar a gestão democrática, tanto na escolha dos gestores quanto nas ações pedagógicas e administrativas da escola. Contudo, diversos obstáculos são identificados, como a falta de normas claras no ordenamento jurídico, interesses políticos conflitantes e limitações organizacionais nas escolas.

Para superar tais desafios, os estudos sugerem uma mudança de concepção política e filosófica por parte dos governantes e da sociedade, bem como uma atuação efetiva dos órgãos colegiados e uma aspiração política para democratizar a gestão escolar e a educação pública. Ademais, ressaltam a importância da formação e conscientização contínuas de toda a comunidade escolar, visando a superação de modelos verticalizados por relações mais horizontais, onde a democracia seja compreendida como um valor político e social essencial para o bom funcionamento da instituição educacional.

Embora reconhecido como um processo complexo e contínuo, os estudos destacam a importância de novas pesquisas para ampliar os conhecimentos sobre a transformação que a gestão democrática pode promover no campo educacional. Essas pesquisas podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias e políticas mais eficazes para a promoção da participação democrática nas escolas, visando melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem e cumprir a função social da escola. Assim, os estudos analisados apontam para a necessidade de um contínuo aprimoramento e engajamento de todos os atores envolvidos no processo educacional em prol de uma gestão democrática efetiva e de uma educação de qualidade para todos.

Referências

- [1]. Arantes-Breto, D. R. B. Et Al. Família E Gestão Democrática No Contexto De Uma Educação Especial Inclusiva. Infor, Inov. Form., Rev. Nead-Unesp, São Paulo, V. 5, N. 1, P. 102-118, 2019.
- [2]. Castaman, A. S.; Rodrigues, R. A. Considerações Sobre A Gestão Democrática E Participativa Na Educação Profissional E Tecnológica. Educitec - Revista De Estudos E Pesquisas Sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, V. 4, N. 08, 2018.
- [3]. Cintra, R. C. G. C. Gestão Democrática E O Processo De Educação Inclusiva: Uma Relação Possível?. Revista Teias, V. 20, N. 57, P. 175-184, 2019.
- [4]. Costa, E. O. Gestão Escolar Democrática E A Construção Da Escola. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, [S. L.], V. 7, N. 4, P. 634-649, 2021.
- [5]. Nichele, P. T.; Mello, M. A. S. Gestão Escolar Na Perspectiva Da Educação Democrático-Participativa E A Função Social Da Escola. Revista Saberes Pedagógicos, V. 4, N. 3, 2020.
- [6]. Oliveira, S. Da S. . Gestão Escolar Democrática: Entre O Promulgado E A Prática. Revista On Line De Política E Gestão Educacional, Araraquara, V. 25, N. 3, P. 2147-2162, 2021.